

Departamento Científico de Segurança da
Sociedade Brasileira de Pediatria

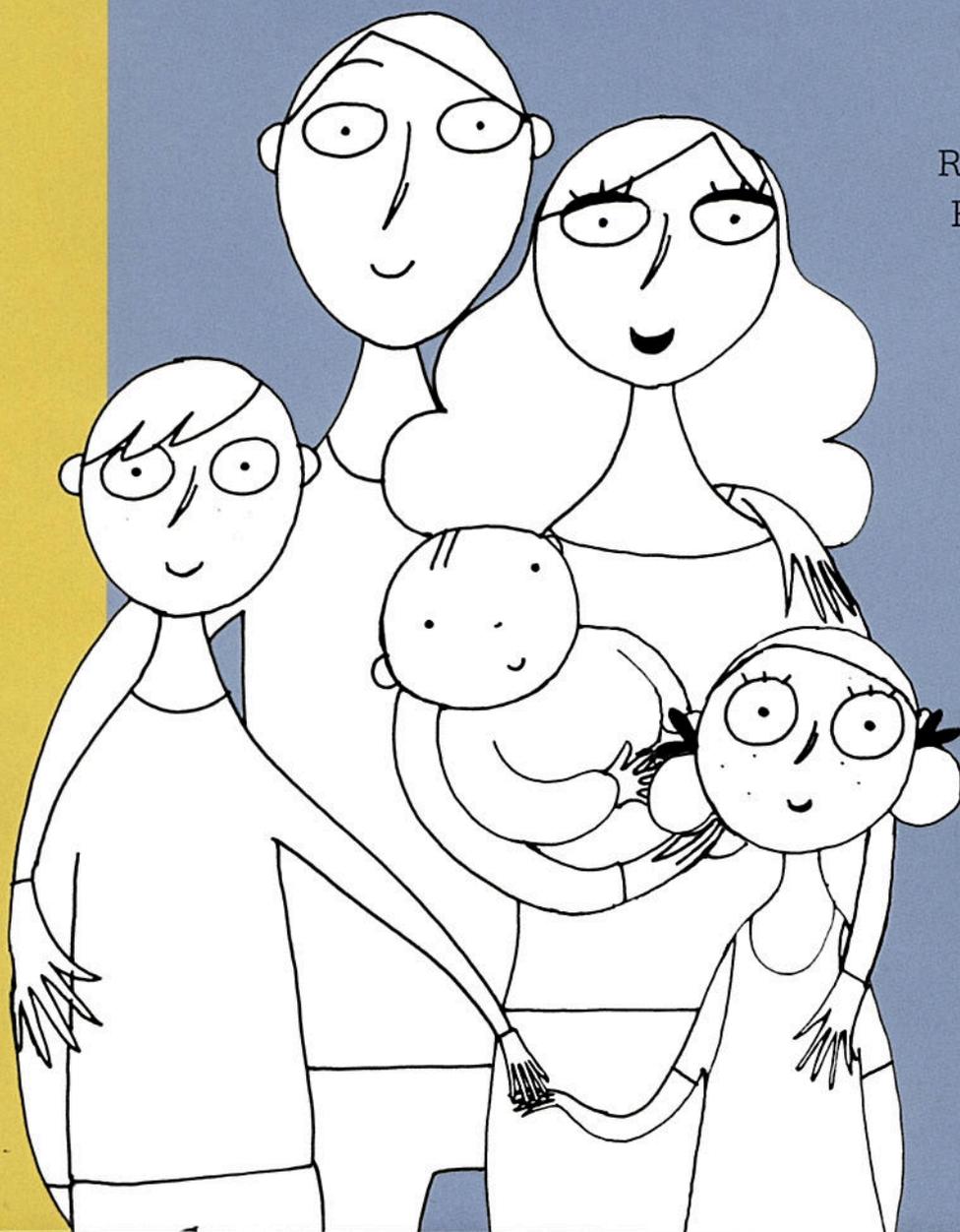
Crianças e Adolescentes em Segurança

organizadores

Renata D. Waksman

Regina M. C. Gikas

Danilo Blank



Copyright © 2014 Editora Manole Ltda., por meio de contrato com a Sociedade Brasileira de
Pediatría (SBP)

Logotipo: Copyright © Sociedade Brasileira de Pediatría.

Editor gestor: Walter Luiz Coutinho

Editora: Karin Gutz Inglez

Produção editorial: Visão Editorial, Cristiana Gonzaga S. Corrêa e Juliana Moraes

Ilustrações de capa e miolo: Suppa

Design gráfico e diagramação: De Tudo Um Pouco – by Eduardo Reyes

Ilustrações técnicas do miolo: Mary Yamazaki Yorado

Fotos do miolo: gentilmente cedidas pelos autores e coordenadoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Crianças e adolescentes em segurança / Renata D.
Waksman, Regina M. C. Gikas e Danilo Blank,
organizadores. -- 1. ed. -- Barueri, SP :
Manole, 2014.

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-85-204-3429-1

1. Crianças - Criação 2. Crianças -
Desenvolvimento 3. Crianças - Proteção
4. Pediatría 5. Puericultura I. Waksman, Renata D.
II. Gikas, Regina M. C. III. Blank, Danilo.

13-10675

CDD-613.0432

Índices para catálogo sistemático:

1. Crianças : Promoção da saúde 613.0432

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida,
por qualquer processo, sem a permissão expressa dos editores.
É proibida a reprodução por xerox.

A Editora Manole é filiada à ABDR - Associação Brasileira de Direitos Reprográficos.

1ª edição – 2014

Direitos adquiridos pela:

Editora Manole Ltda.

Avenida Ceci, 672 – Tamboré

CEP: 06460-120 – Barueri – SP – Brasil

Tel.: (11) 4196.6000 - Fax: (11) 4196.6021

www.manole.com.br

info@manole.com.br

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Este livro contempla as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no
Brasil em 2009.

São de responsabilidade dos autores e organizadores as informações contidas nesta obra.

Ambiente e Segurança

Coordenação

Renata D. Waksman

Conteúdo

Água, solo e ar	68
<i>Alfésio Luís Ferreira Braga</i>	
Som versus ruído	76
<i>Silvio Antonio Monteiro Marone</i>	
Campos eletromagnéticos e radiações	82
<i>Ulysses Doria Filho</i>	
Meio rural	86
<i>Vera Lúcia Venâncio Gaspar</i>	
Praias e margens de rios	102
<i>Célia Stolze Silvany, Daniel Massakasu Katayama</i>	
Ambiente urbano e público	112
<i>Ulysses Doria Filho</i>	
Creche, pré-escola e escola	115
<i>Maria de Jesus Castro Sousa Harada, Glaura César Pedroso</i>	
Parques infantis	124
<i>Maria de Jesus Castro Sousa Harada, Renata D. Waksman</i>	
Ambiente doméstico	135
<i>Renata D. Waksman, Regina M. C. Gikas, Danilo Blank, Wilson Maciel (in memoriam)</i>	
Equipamentos e acessórios	148
<i>Renata D. Waksman, Emílio Carlos Elias Baracat</i>	
Brinquedos e jogos para crianças e adolescentes	173
<i>Maria de Jesus Castro Sousa Harada, Renata D. Waksman, Marislaine Lumena de Mendonça</i>	
Viagem com crianças e adolescentes	186
<i>Renata D. Waksman, Regina Maria Brunetti Kaiser Pirito, Danilo Blank</i>	

Ambiente doméstico

Crianças e adolescentes sofrem um grande número de traumas e injúrias **em casa** ou em seu entorno. Muitas são atendidas em serviços de emergência, enquanto outras recebem tratamento em casa, pelos pais ou cuidadores, havendo sempre a possibilidade de que as vítimas fiquem permanentemente desfiguradas ou mutiladas.

A maior parte desses eventos traumáticos é **prevenível**. As principais medidas preventivas incluem:

- **consciência dos riscos**;
- criação de um **ambiente doméstico seguro**;
- utilização de **equipamentos de segurança**;
- **supervisão atenta**.

Fatores de risco



O QUE VOCÊ DEVE SABER

- Muitos traumas acontecem em consequência de **distrações, pressa, supervisão inadequada e mudanças na rotina da casa**.
- **Estresse, doenças crônicas, morte na família, desemprego, moradias precárias, famílias numerosas e mudanças de casa** aumentam as chances de as crianças sofrerem acidentes.
- Menores de 4 anos de idade precisam receber uma vigilância maior que as maiores, e a **educação para prevenção** deve aumentar à medida que crescem.
- **Meninos são mais inclinados a se arriscar e ficam mais expostos às situações de risco do que meninas**.
- **Moradia em mau estado de conservação, cômodos pequenos, cozinhas apertadas, lajes e terraços sem proteção** constituem fatores de risco.
- Existe uma relação direta entre **baixa escolaridade dos pais e/ou cuidadores** e o não reconhecimento dos riscos potenciais nas moradias e em seu entorno (e, conseqüentemente, a **ausência de medidas de prevenção primária e secundária**).
- Cada peça ou cômodo do ambiente doméstico, dadas suas características, pode provocar acidentes com determinada frequência. Os locais mais comuns, por ordem, são: **cozinha, banheiro, escada, quarto e sala**.



ATENÇÃO

A maioria dos eventos traumáticos ocorre no **verão**, no final da tarde e no início da noite, durante **fins de semana, feriados e férias escolares**.

- Cada ambiente da casa oferece riscos diversos, que variam de acordo com a idade da criança. **Analisar cômodo por cômodo proporciona condições de detectar os principais riscos e corrigi-los.**

Segurança no ambiente doméstico



O QUE VOCÊ DEVE SABER

A combinação dos quatro fatores a seguir é necessária para que o ambiente doméstico efetivamente apresente condições de segurança para a criança:

- **Ambiente:** uma casa e seu entorno mais seguros são consequência de melhorias no desenho, no planejamento e na construção. Algumas adaptações, como detectores de fumaça e portões nas escadas, auxiliam a tornar o ambiente mais seguro.
- **Educação:** envolve aumento da conscientização do risco de acidentes em uma variedade de cenários e provê informações com o objetivo de minimizar os riscos.
- **Fortalecimento:** a partir do conhecimento das principais situações de risco, contar com especialistas que possam dar orientações para tornar os ambientes mais seguros e com o envolvimento da comunidade podem gerar um senso mais forte de comprometimento. Iniciativas de prevenção de acidentes originárias da comunidade refletem necessidades locais e encorajam uma maior adesão.
- **Execução:** existem leis relacionadas à segurança das crianças que asseguram que os produtos adquiridos e as residências novas possuam um nível aceitável de segurança. Consulte os responsáveis pela construção e pela segurança de produtos, como Inmetro e Secretarias municipal e estadual.

Razões das orientações de prevenção de traumas no ambiente doméstico



ATENÇÃO

- Cordões e puxadores de cortinas podem se enroscar e enforçar bebês e crianças. Mantenha-os longe ou não os tenha.
- Cortinas podem se enroscar em crianças e as asfixiarem. Cuidado na instalação e no posicionamento delas.

- Crianças e adolescentes podem escalar móveis e gavetas. Adquirir móveis seguros e mantê-los longe de janelas e sempre com gavetas e portas fechadas de forma a evitar quedas.
- Recomenda-se que todas as gavetas e portas de armários tenham travas de segurança.
- Recomenda-se que todos os móveis não tenham arestas finas, para evitar que as crianças se machuquem ou se cortem.
- Janelas, escadas e vãos devem ter grade ou tela/rede de proteção para evitar quedas.
- Janelas e portas basculantes não devem ter espaço para a passagem de uma criança.
- Todas as tomadas devem estar protegidas com protetor plástico de boa qualidade.
- Todos os fios elétricos devem ser do comprimento suficiente para alcançar o equipamento, encapados completamente sem rachaduras.
- Todos os objetos cortantes e perfurantes, produtos químicos e tóxicos, fósforos, isqueiros, medicamentos, cosméticos, produtos de limpeza, bebidas alcoólicas devem estar longe do alcance de crianças e em armários trancados à chave.
- Os pisos devem ser seguros, não escorregadios, para evitar quedas.

Cômodos da casa: pontos de risco e prevenção

Aspectos gerais da casa

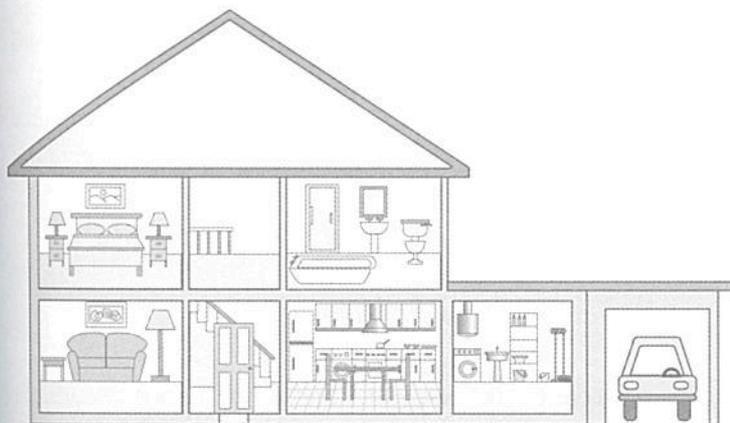


Figura 1. Visão geral da casa: garagem, lavanderia, cozinha, banheiro, escada, quarto e sala.

Pontos de risco	Prevenção
Janelas	Protegidas com grade ou rede, sem vidros quebrados ou rachados
Janelas basculantes	Sem espaço suficiente para a passagem de uma criança
Pisos	Não podem ser escorregadios nem conter elementos quebrados ou soltos
Tapetes	Antiderrapantes, sem bordas reviradas
Tomadas elétricas	Protegidas com protetores plásticos de boa qualidade
Fios elétricos	Com revestimento intacto (sem descascado e sem rachaduras); devem ser curtos e estar longe do alcance das crianças
Aparelhos eletrônicos	Os fios devem ter dimensões apenas suficientes para alcançar as tomadas e serem de difícil acesso às crianças; não ligar dois ou mais aparelhos em uma mesma tomada, pois há risco de sobrecarga, choque elétrico e queimadura
Localização dos móveis	Nunca os deixar embaixo ou perto de janelas, pois podem servir de apoio para a criança ou o adolescente alcançar a janela e tentar pular
Gavetas e porta de armários	Sempre fechadas e com travas de segurança
Portas de vidro	Devem ser indicadas com fitas adesivas para a sua visualização, se possível em 2 alturas, de baixo para cima: a 50 cm e também a 1,50 m do chão
Acessos a escadas e cozinha	Protegidos com portões
Chave elétrica	Em local de difícil acesso a crianças e adolescentes e fácil de ser desligada
Produtos tóxicos, medicamentos, produtos químicos e cosméticos	Guardados em armários altos e trancados à chave
Objetos com partes pequenas	Fora do alcance de crianças menores de 3 anos
Armas de fogo	Não ter em casa

Cozinha

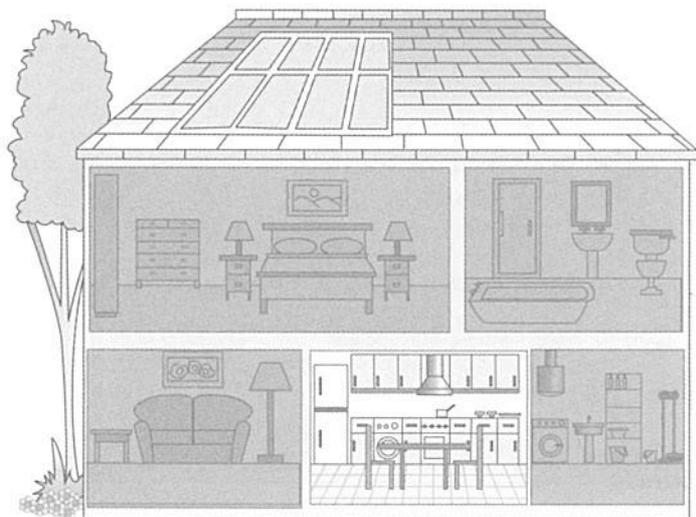


Figura 2. Cozinha.

Pontos de risco

Prevenção

Fogão

Firmemente preso e em uma posição estável; nunca cozinhar com a criança no colo; usar preferencialmente os queimadores (bocas) de trás

Panelas

Com cabos íntegros e voltados para dentro ou para o meio do fogão

Queimadores (bocas) do fogão

Em bom estado, bom funcionamento e com grades oferecendo posição estável para as panelas

Botões de acendimento

Se possível, optar por modelo de fogão que oculte os botões

Exaustor/coifa

O botão de acionamento deve estar longe do alcance de crianças e adolescentes e sem fio elétrico pendente

Bujão de gás

Fora da cozinha e com válvula de segurança, que deve ficar fechada quando não for utilizada

Forno

Com camada dupla de vidro e sistema de trava quando estiver ligado

Forno elétrico

Longe do alcance de crianças

(continua)

(continuação)

Pontos de risco	Prevenção
Forno de micro-ondas	Com desligamento automático no momento de abertura da porta
Objetos cortantes e pontiagudos	Longe do alcance de crianças e adolescentes, em gavetas com travas
Fios elétricos	Curtos ou presos, totalmente encapados, de dimensões suficientes para alcançar a tomada e de difícil acesso às crianças e aos adolescentes

Lavanderia

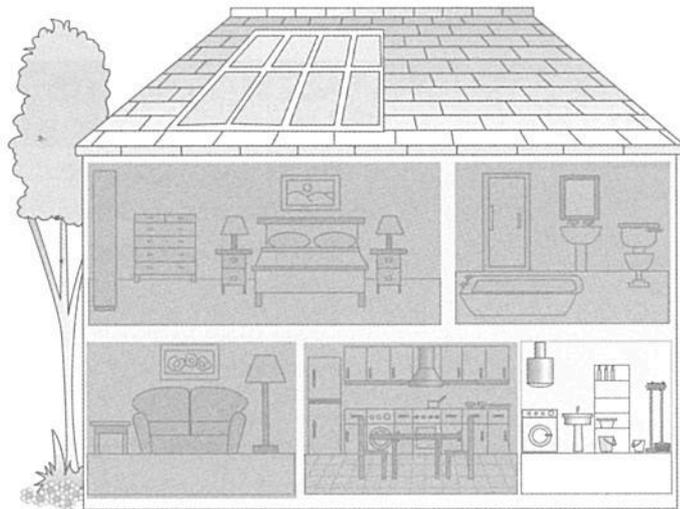


Figura 3. Lavanderia.

Pontos de risco	Prevenção
Tanque	Chumbado (fixado) na parede
Produtos de limpeza e inseticidas	Guardados e trancados à chave, nos recipientes originais
Aquecedor a gás	Sem vazamentos, em local ventilado
Baldes e bacias	Mantê-los vazios e longe do alcance das crianças

Quarto dos pais

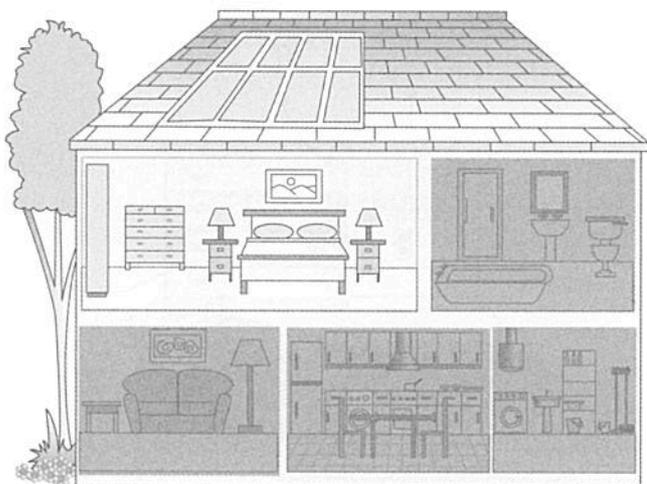


Figura 4. Quarto dos pais.

Pontos de risco

Prevenção

Cômodas e guarda-roupas	Bem arrumadas; evitar o uso como escada (com gavetas semiabertas); com travas de segurança nas portas e gavetas
Janelas	Com grade ou tela/rede de proteção; se forem basculantes, não devem ter espaço suficiente para a passagem de uma criança
Roupas de cama	Presas sob o colchão
Tomadas elétricas	Protegidas com protetores plásticos de boa qualidade
Cortinas	Sem cordões ou puxadores (para evitar que a criança se enrosque e se sufoque)
Malas	Não as colocar em cima do guarda-roupas pelo risco de quedas ou de serem puxadas pela criança
Perfumes e cosméticos	Guardados em armários ou gavetas trancados
Criado-mudo	Evitar ligar vários aparelhos eletrônicos em uma mesma tomada; não deixar medicamentos ao alcance de crianças
Armas de fogo	Não ter em casa
Cigarros, fósforos e isqueiros	Jamais fumar na cama; manter isqueiros e fósforos em armários ou gavetas trancados

Quarto da criança



Figura 5. Quarto da criança.

Pontos de risco	Prevenção
Berços e camas	Pintados com tinta atóxica; o espaço entre as grades deve ser de até 6 cm, com altura que impeça a criança de pular (ver capítulo "Equipamentos e acessórios", item "Berço", nesta seção)
Armários	Firmes, para evitar quedas sobre a criança
Cômodas e trocador	Certificar-se de que são do tamanho adequado e de que estão posicionados de forma segura para que o bebê não bata a cabeça e não fique muito para fora; o trocador tem que se adaptar sem escorregar; nunca colocar a cômoda com trocador perto de janelas ou cortinas para evitar que o bebê ou se enrosque e se sufoque; cuidar para que os produtos de higiene não estejam ao alcance do bebê
Trocador	Antiderrapante ou preso; com proteção lateral e elevado em cima e embaixo; se possível, com cinto de segurança; sem produtos de higiene ao alcance do bebê
Janelas	Com grade ou rede de proteção; se forem basculantes, não podem ter espaço suficiente para a passagem de uma criança
Roupas de cama	Presas sob o colchão para evitar asfixia
Tomadas	Protegidas com protetores plásticos de boa qualidade

(continua)

(continuação)

Pontos de risco	Prevenção
Cortinas	Distantes do berço ou da cama para evitar enforcamento (especialmente com as cordinhas) e asfixia
Brinquedos	Guardados em caixas ou baús, evitando esparramá-los pelo chão; sem arestas cortantes ou partes pequenas que se soltem

Banheiro

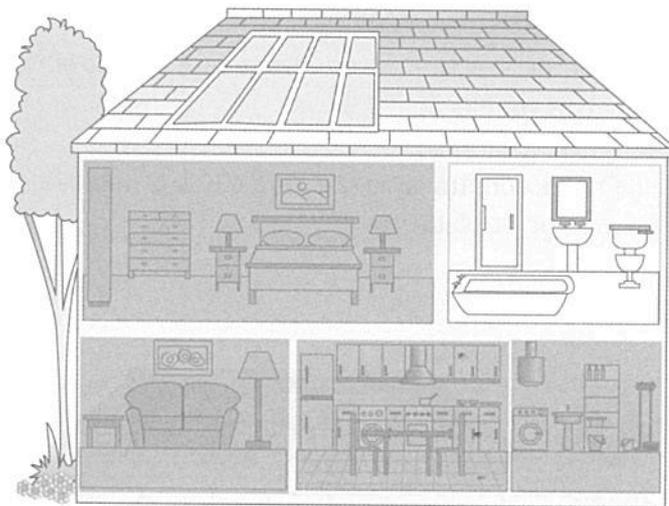


Figura 6. Banheiro.

Ambiente e

Pontos de risco	Prevenção
Porta e chave dos banheiros	Deve-se impedir fechamento por dentro; pode ter chave do lado de fora
Água do banho	Não encher a banheira em excesso; verificar sempre a temperatura antes de colocar o bebê ou dar banho na criança
Crianças no banho	Sob supervisão
Vaso sanitário	Manter a tampa fechada e travada; utilizar redutor de assento
Pisos e tapetes (inclusive do chuveiro)	Antiderrapantes e sem bordas levantadas
Secadores de cabelo e barbeador	Guardados em local seguro; evitar que a criança os manuseie; retirar da tomada após a utilização

(continua)

(continuação)

Pontos de risco	Prevenção
Fios elétricos/chave para ligar	Usar disjuntores bem protegidos, encapados; evitar o uso de chaves
Medicamentos, cosméticos e produtos de limpeza	Bem protegidos e guardados em armário alto e trancado à chave, longe do alcance de crianças
Fósforos e isqueiros (quando há aquecedor nos banheiros)	Guardados e trancados à chave; longe do alcance de crianças
Aquecedor	Verificar existência de vazamento; situado em local com boa ventilação
Janela e ventilação	Alta, com trava de abertura e boa ventilação

Sala de estar

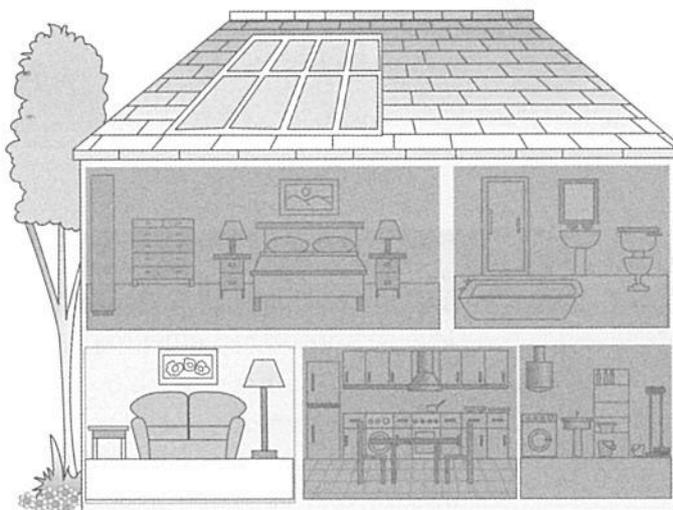


Figura 7. Sala de estar.

Pontos de risco	Prevenção
Mesas e aparadores com arestas e pontas	Substituí-los ou proteger as bordas
Estante de livros	Bem fixada ao piso e/ou à parede
Sofás, cadeiras e poltronas	Com pés nivelados e firmes

(continua)

(continuação)

Pontos de risco	Prevenção
Lareira e churrasqueira (uso de carvão ou lenha)	Em espaços com acesso restrito e boa ventilação
Plantas	Atóxicas
Pisos	Mantê-los sempre secos
Pequenos objetos e enfeites	Longe do alcance das crianças
Aparelhos eletrônicos e controles remotos	Apoiados sobre móveis sólidos, estáveis e resistentes; longe do alcance das crianças
Fios elétricos	Com dimensões apenas suficientes para alcançar as tomadas; de difícil acesso às crianças
Bar	Mantê-lo fechado e trancado à chave
Janelas e varandas	Com grade ou rede de proteção
Bebidas alcoólicas, copos e garrafas	Guardados em armários altos e trancados à chave
Isqueiros e fósforos	Guardados e trancados; longe do alcance das crianças
Luminárias	Em locais onde as crianças não tropecem ou caiam e de difícil acesso a elas

Corredores e escadas

Pontos de risco	Prevenção
Pisos	Não devem ser escorregadios, com tapetes antiderrapantes
Largura do corredor	Recomenda-se largura de 80 a 100 cm
Objetos no trajeto	Ausentes
Iluminação	Bem iluminada

(continua)

(continuação)

Pontos de risco	Prevenção
Largura dos degraus e espaço aberto entre eles	Devem ter pelo menos 15 cm para dar apoio correto aos pés e não ter espaço aberto entre eles
Corrimão	Presente nos dois lados da escada
Começo e final da escada	Não deve ter tapete ou ele deve ser de material antiderrapante
Proteção em cima e embaixo das escadas	Colocar portões de segurança em cima e embaixo das escadas, que devem ser mantidos fechados e trancados

Varanda, jardim e garagem

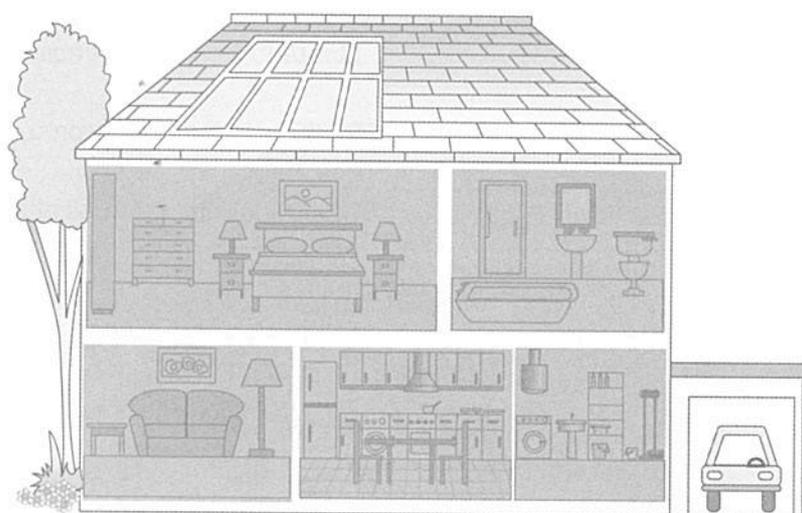


Figura 8. Varanda, jardim e garagem.

Pontos de risco	Prevenção
Janela da varanda	Com grade ou tela/rede de proteção
Móveis da varanda	Longe do peitoril e pesados, para que as crianças não possam arrastá-los, subir e olhar para baixo

(continua)

Pontos de risco	Prevenção
Rede	Com ganchos em bom estado e bem fixados; com espaço para o movimento
Plantas	Atóxicas
Churrasqueira	Bem instalada; não utilizar produtos inflamáveis (p.ex.: álcool) e manter as crianças afastadas quando em uso
Porta de comunicação da varanda	Com trava e, se for de vidro, com marcas/adesivos de sinalização
Produtos de limpeza, ferramentas, garrafas vazias, instrumentos de jardinagem e praguicidas	Guardados separados em armários altos e trancados, longe do alcance de crianças
Piscinas	Com cerca e portão de tranca altos; as crianças devem ser sempre supervisionadas por um adulto quando próximas da piscina
Brinquedos, triciclos, bicicletas, skate, patins	Guardados em locais apropriados, fora das áreas de circulação
Móveis e brinquedos	Devem ser submetidos à revisão frequente quanto ao seu bom estado de conservação
Cortador de grama	Guardado fora do alcance das crianças e utilizado na ausência delas
Solo do jardim	Sem desnivelamentos
Animais peçonhentos	Verificar regularmente a presença deles no quintal ou jardim
Lata de lixo	Coberta com tampa firme
Porta da garagem	Com mecanismo de bloqueio em caso de emergência
Carros	Nunca deixar as chaves no contato; colocá-los em posição de saída mais usual
Objetos velhos ou fora de uso	Não os manter na garagem
Portão da rua	Alto e permanentemente trancado